JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6793 | R$ 9,99**

Sexta-Feira, 06 de Dezembro | **Sábado**, 07 de Dezembro | **Domingo**, 08 de Dezembro de 2024



PERIGO À VISTA

Estudante faz levantamento da **inefetividade estatal** no combate a **golpes na internet** e deixa pergunta: **somos capazes de vencer** a luta contra **crimes digitais**?

PÁGINAS 04 E 05



Um doguinho pode ser um excelente presente de Natal. Já pensou nisso?

Entre em contato com a Defesa Animal do Município de Porto União pelo whatsapp e saiba mais

(42) 3522-2327



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

SECRETÁRIO DA SAÚDE DE SC E DIRETOR DA DIVE APRESENTAM AÇÕES DE COMBATE À DENGUE EM ENTREVISTA COLETIVA

No estado, entre 31 de dezembro de 2023 a 18 de novembro de 2024, foram registrados 350.953 casos prováveis e 340 óbitos confirmados de dengue

| Por Agência Catarinense de Notícias/ASCOM SES

Foto: Silviane Mannrich/SES



O secretário de Estado da Saúde (SES), Diogo Demarchi, e o diretor da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Dive), João Augusto Fuck, participaram de uma coletiva de imprensa realizada na terça-feira, 03, pela Rede de Notícias da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). Jornalistas de 186 emissoras de várias regiões do Estado acompanharam a coletiva e tiraram suas dúvidas sobre a dengue.

Foram apresentadas as ações que estão sendo realizadas para intensificar o enfrentamento das arboviroses na temporada 2024/2025 nos municípios. Nesta época do ano o aumento das chuvas e as altas temperaturas são condições favoráveis para a reprodução do mosquito Aedes aegypti.

No estado, entre 31 de dezembro de 2023 a 18 de novembro de 2024, foram registrados 350.953 casos prováveis e 340 óbitos confirmados de dengue. Além de todas as ações desenvolvidas pela SES ao longo de 2024, as atividades foram intensificadas em setembro juntamente com os municípios.

Para o secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi, o foco é qualificar o manejo clínico dos casos suspeitos, associado às ações de prevenção. "É importante reforçarmos a questão do manejo clínico e intensificar as ações na Atenção Primária, para evitar os casos graves da doença. O Governo do Estado, através da SES investiu muitos recursos para o manejo, contingência e porta de entrada, mas precisamos pensar de forma estratégica para conseguir minimizar o avanço da doença. Por isso, contamos também com a ajuda da população para manter suas casas limpas e sem água parada ", explica o gestor.

O principal objetivo da SES é reduzir a magnitude, a gravidade e os óbitos da doença. "Considerando a alta transmissão da dengue, assim como as atuais condições climáticas, que favorecem a reprodução do mosquito e podem aumentar o número de casos novamente, a SES realizou atividades ao longo do ano e intensificou as ações desde o mês de outubro. Mas a população tem papel fundamental nas ações de prevenção. Somente com a união de esforços, podemos reduzir o risco de transmissão no estado", ressalta João Augusto Fuck, diretor da Dive.

Entre as ações estão

- Campanha de recolhimento de pneus 2024;
- Aplicativo de manejo clínico da Dengue;
- Suporte as regionais e municípios na aplicação de UBV;
- Publicação de uma ata de medicamentos para o manejo da dengue, com possibilidade de adesão dos municípios;
- Ampliação das campanhas de comunicação;
- Reuniões Comitê Intersetorial de combate ao Aedes aegypti;
- Projeto piloto Borrifação Residual Intradomiciliar no município de Camboriú, com posterior publicação de NT para orientar a atividade nos demais municípios catarinenses;
- Reuniões (6) Macrorregionais para preparação ao período de maior transmissibilidade;
- Aquisição de dois carros S10 para utilização no programa de combate ao Aedes aegypti;
- Aquisição de 100 unidades Pulverizador motorizado portátil para aplicação de inseticida;
- Semana de mobilização nas escolas – 07 a 14 de novembro e dia D de mobilização no Estado – 23/11;
- Envio de documentos aos novos gestores municipais, sobre orientações para a vigilância e enfrentamento das arboviroses;
- Acompanhamento da Implementação do Projeto Wolbachia no município de Joinville;
- Operação Limpa Pátio em parceria com o Detran.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO

ESPORTE

HUSSEIN BAKRI E ALEXANDRE CURI GARANTEM R$ 489 MIL PARA NOVA ILUMINAÇÃO DO ESTÁDIO ANTIOCHO PEREIRA

| Da Assessoria

Foto: Divulgação



Numa articulação dos deputados Hussein Bakri e Alexandre Curi, o Governo do Estado autorizou na terça-feira, 03, o município de União da Vitória a licitar a nova iluminação do Estádio Antiocho Pereira. O recurso para a obra, estimada em R$ 489 mil, é oriundo de emenda indicada pelos dois parlamentares junto à Secretaria de Estado das Cidades.

"Como esportista que fui, fico muito contente em poder anunciar mais essa conquista para o esporte da nossa cidade. Esse investimento vai permitir a realização de jogos do Iguaçu à noite bem como campeonatos municipais e regionais durante a semana, no período noturno", afirmou Hussein Bakri.

A conquista para o Antiocho Pereira foi solicitada pelo vereador e ex-secretário municipal de Esportes, Cordovan Neto. O Estado entrará com R$ 400 mil, enquanto a prefeitura dará contrapartida de R$ 89 mil para a obra.

Ex-atleta de futsal, Hussein Bakri já viabilizou para União da Vitória os recursos da reforma do próprio Estádio Antiocho Pereira e também do Ginásio Isael Pastuch, num investimento de cerca de R$ 2 milhões concluído em 2019. Além disso, intermediou junto à Federação Paranaense a volta do Iguaçu ao futebol profissional depois de quase 10 anos.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

Comércio

Ligue: 42 3521 2050 email: comercial@jornalocomercio.com

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ | Pelo Paraná

VIDA NOVA

O governador Ratinho Júnior (PSD) assinou convênio de US$ 187 milhões (R$ 1,13 bilhão) com o BID para o Vida Nova, modalidade do programa Casa Fácil que vai atender seis mil famílias que moram em áreas precárias ou de risco. A Cohapar também renovou o contrato com a Caixa Econômica Federal de mais R$ 600 milhões para construção de 25 mil moradias, através da modalidade Valor de Entrada. Os recursos representam R$ 1,7 bilhão que serão aplicados em projetos habitacionais no Paraná nos próximos cinco anos.

Casa própria

"Vamos atender pessoas muito humildes. Vamos dar a casa, sem custos para a família, para retirar de fundo de vale, fazer o desfavelamento, realmente tirar as famílias de situações precárias. A casa própria é o principal desejo de todo brasileiro. Antes de pensar em ter uma família, ele já pensa nessa segurança de ter a casa própria. Por isso uma política pública arrojada, que atende o máximo de famílias possível, traz um importante reflexo ao Paraná", disse o governador.

Casa Fácil

O programa Casa Fácil Paraná atendeu 102.903 famílias desde 2019, com a construção de 85.014 moradias e 17.899 regularizações fundiárias. O Valor de Entrada garantiu as obras de 75.411 casas, das quais 57.188 receberam subsídio do Estado para a entrada do imóvel. Ao todo, o governo estadual destinou R$ 1,2 bilhão ao programa habitacional, mas a construção de novas moradias no Paraná movimentou R$ 17,2 bilhões em seis anos.

Reconhecimento

A Assembleia Legislativa aprovou o projeto de lei que reconhece os portadores de fibromialgia como Pessoas com Deficiência no Paraná. O projeto é da deputada Márcia Huçulak (PSD) e dos deputados Gilson de Souza (PL) e Anibelli Neto (MDB). O reconhecimento legal de que os pacientes da doença se enquadram como uma pessoa com deficiência permite o acesso a vários benefícios e políticas públicas.

CEEP de Maringá

Foi inaugurado em Maringá o Centro Estadual de Educação Profissional Padre Joseir Sversutti (CEEP). A escola tem seis mil metros quadrados, 12 salas de aula, 6 laboratórios, auditório, biblioteca, anfiteatro, quadra poliesportiva coberta e demais ambientes. O CEEP poderá atender até 1.260 alunos que buscam por cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Atualmente são 42 mil alunos matriculados nos cursos de educação profissional em todo o Paraná.

Roma e Ratinho

O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) se encontrou com o governador Ratinho Júnior (PSD) no Palácio Iguaçu. "Conversa boa sobre o Paraná, um dos estados com os melhores indicadores econômicos do Brasil. Falamos sobre as ações realizadas e sobre o que vem pela frente, a partir de 2025. Assim como nos últimos anos, o Estado seguirá apoiando os municípios e reservou um volume histórico de recursos no orçamento do ano que vem para seguir a modernização da infraestrutura e logística", disse Romanelli nas redes sociais.

Rio Ivaí

A deputada Maria Victória (PP) destacou o resultado da licitação para a construção da ponte entre Japurá e São Carlos do Ivaí, sobre o Rio Ivaí, que vai custar R$ 71,5 milhões. A parlamentar defende a execução da estrutura e apresentou emenda ao orçamento para destinar recursos à obra. "A ligação entre as cidades de Japurá e São Carlos do Ivaí ainda é feita de forma precária, utilizando balsas. A ponte vai reduzir os custos logísticos, diminuir os trajetos percorridos e criar um novo eixo de desenvolvimento na região", disse.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

SOMOS CAPAZES DE VENCER A LUTA CONTRA CRIMES DIGITAIS?

Estudante faz levantamento da inefetividade estatal no combate a golpes na internet

Por Ivana Caroline Porn e Rafael Peruzzo

Foto: Arquivo Pessoal



O Estado é capaz de mitigar crimes virtuais? Esse foi o questionamento apresentado pela aluna de direito da UGV, Maria Antônia Nhoatto, em seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado "A ineficácia das normas jurídicas no combate aos crimes digitais: uma análise crítica da inefetividade estatal".

Orientado pela mestra Sabrina Bittey Cavallart de Carvalho, o trabalho abordou alguns dos crimes digitais mais frequentes no país, como o estelionato. Segundo Maria Antônia, leis como o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) têm como intenção auxiliar no combate aos crimes digitais. Além disso, alterações no código penal, com pena triplicada em caso de estelionato ou furto com fraude cometido pela internet, já fazem parte do dia a dia. Porém, para ela, tais medidas nem sempre garantem que a justiça seja feita. "A gente ainda não consegue aplicar essas normas no dia a dia. É difícil descobrir onde as pessoas estão praticando os crimes, quem está praticando os crimes ", explica.

A dificuldade para identificar o criminoso por trás das telas é um dos grandes fatores de impunidade. Até mesmo nas redes sociais, manter o anonimato não é um trabalho árduo, sendo necessária apenas a criação de um perfil falso. Existem propostas para que se atrele o CPF aos perfis, mas a pesquisadora questiona se uma lei desse tipo faria com que pessoas deixassem de criar perfis falsos, visto que existiria a possibilidade de usar CPFs de terceiros para a criação de contas nas redes sociais.

Maria Antônia também aponta a rapidez de evolução da tecnologia frente a morosidade de atualização das Leis no país como um grande empecilho para o combate aos crimes digitais. Atrelado a isso, a precariedade nas ferramentas de investigação em caso de crimes digitais também auxilia na propagação de golpes pela internet. Para a pesquisadora, o país não possui estrutura nem para investigar, nem para punir todos os casos de crimes virtuais.

Uma vez que as investigações nem sempre são eficazes, e as punições geralmente são brandas, cria-se uma espécie de bola de neve, em que as vítimas sentem desânimo em prestar queixa, e criminosos se sentem encorajados pela impunidade a continuar a cometer tais crimes.

Conscientização é um caminho

Segundo dados do Instituto DataSenado, divulgados em outubro deste ano, cerca de 24% da população brasileira foi vítima de golpes digitais nos 12 meses anteriores à realização da pesquisa. Parcela representa cerca de 40,85 milhões de pessoas que perderam dinheiro em função de golpes cibernéticos. E esse é apenas um dos tipos de crimes realizados no meio digital.

Com um número tão expressivo de vítimas, percebe-se que, de fato, a aplicação de tais crimes ocorre em uma velocidade muito maior do que a capacidade da Justiça de investigar. Maria Antônia inclusive destaca que o tempo na internet passa muito mais rápido do que na vida real. Para cair em um golpe, é preciso apenas clicar em um link.

E é dessa velocidade que os criminosos se aproveitam. Se antes, golpes eram aplicados pessoalmente e demandam que a vítima investisse tempo e atenção em uma conversa cara a cara com o golpista, hoje em dia as mesmas infrações são cometidas pela internet, muitas vezes utilizando a imagem de pessoas próximas a quem sofrerá o crime, como nos famosos golpes de WhatsApp. "É como dizem: todo dia um esperto em um bobo saem de casa. Mas hoje já não é mais preciso sair de casa", comenta Maria Antônia.

Por essa razão, a pesquisadora cita a educação digital e a conscientização como uma grande ferramenta de prevenção. Se investigar e punir são ações trabalhosas e demoradas, cortar o mal pela raíz pode garantir maior segurança contra crimes virtuais. "Começa por nós, porque a partir do momento que as pessoas têm nossas informações, entende-se que elas podem fazer o que quiserem, mesmo que não possam. E se fizerem, elas não têm a devida punição."

O fornecimento espontâneo de dados pelos usuários é uma forma de facilitar o trabalho de golpistas. E por dados, é importante que se entenda não apenas endereço, CPF, número de telefone, mas tudo o que compartilhamos nas redes sociais. Fotos, respostas a trends e compartilhamento de localização também são dados úteis para criminosos. Maria Antônia cita as tão populares correntes dos stories do Instagram, em que usuários são instigados a compartilhar cor favorita, comida favorita, artista favori-



Rede BemViver
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

Foto: Arquivo Pessoal





to, entre vários outros dados. Todas essas informações podem ser usadas para traçar um perfil e auxiliar na aplicação de golpes, visto que o criminoso terá informações muito específicas, capazes de permitir que o golpista se passe pelo dono das informações. "Você responderia para um criminoso na rua que te perguntasse qual a sua comida favorita?", questiona.

Maria Antônia também alerta para o fornecimento de dados em sites, ao aceitar o compartilhamento de cookies, que permite que o site tenha acesso às suas informações de navegação. Outro fato também é a importância de ler os termos de sites e aplicativos antes de aceitá-los.

Mas a conscientização não deve partir apenas do usuário. É importante, também, que empresas cuidem dos dados recebidos, evitando o vazamento e uso indevido de tais informações. A pesquisadora cita, ainda, a necessidade de punições mais severas para empresas e instituições que não garantam a segurança das informações, à exemplo da multa de 1,2 bilhão de euros aplicada pela Comissão de Proteção de Dados, da Irlanda, por meio da lei de Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (GDPR, na sigla em inglês) da União Europeia, à empresa Meta, dona do Facebook, Instagram e Whatsapp, por mau uso dos dados dos usuários.

A GDPR, inclusive, serviu de base para a criação da brasileira LGPD, mas possui punições mais severas do que a nossa lei. Por esse motivo, empresas que desejam utilizar bancos de dados na Europa, acabaram por adaptar seus sistemas de segurança a fim de evitar multas.

Por fim, existe também o perigo do uso de inteligência artificial para crimes digitais, o que tende a piorar a situação na visão de Maria Antônia. "Se com humanos não conseguimos conter, como vamos conter a tecnologia, que avança muito mais rápido?".

Foto: Freepik



REMAX MATRIAS ELETRICOS
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Projeto



Foto: Arquivo Pessoal

O prefeito Bachir Abbas expandiu a parceria com o SESC, e o projeto de Educação Integral saiu de 100 para 600 alunos que são atendidos não apenas com um aprendizado de qualidade, mas também acesso à cultura e atividades que contribuem para o seu desenvolvimento completo.

Educação

Líder do governo na Assembleia Legislativa, o deputado estadual Hussein Bakri destacou que a melhor educação do Brasil vai ter material escolar de graça pela primeira vez na história do nosso Estado. Todos os alunos da rede estadual irão ter material de qualidade para aprender mais e melhor.

Programa

A Noialk agência de publicidade criou o Programa Cidade Destaque, que mostra Porto União e União da Vitória, com seus principais pontos turísticos, imagens em vídeos, que ficaram lindas.

Refis

A prefeitura de União da Vitória implantou um Programa de Recuperação Fiscal (Refis) para regularização de débitos. Desconto de até 100% do pagamento à vista. A adesão vai até o dia 13 de dezembro.

Participou

O Fórum Parlamentar Catarinense, presidido pelo deputado federal Valdir Cobalchini, recebeu o presidente da Fiesc, Mário Aguiar. Cobalchini destacou que as indústrias representam 27% do PIB do Estado e geram uma média de 900 mil empregos.

Reeleita

Simone Lourenço foi reeleita pela quinta vez para presidir o Baú Clube de Campo. Simone do Baú, como é carinhosamente chamada, e sua atuante diretoria fazem um belo trabalho para o quadro de associados.

Festa Nacional

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, deu total apoio para a realização da 16ª Festa Nacional do Steinhaeger e do Xixo, que acontece entre os dias 05 e 08 de dezembro. Todos os caminhos levam você a Estação União e Praça Hercílio Luz. Sucesso garantido.

Rodovia

Já está pronto o projeto da Rodovia do Contestado, que foi elaborado pela Associação Comercial e Industrial de Caçador. Com 110 quilômetros, ligando Canoinhas, Timbó Grande, Calmon e Caçador, será que sai?

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Morro dos Cavalos entra na pauta do Governo Federal

Uma reunião da bancada catarinense em Brasília (DF) com o ministro dos Transportes, Renan Filho trouxe à tona novamente a questão das obras altamente necessárias na região do Morro dos Cavalos, na BR-101, em Palhoça. O tema, enfim, voltou à pauta do Governo Federal e o ministro confirmou que o projeto está dentro do pacote de obras previstas para a otimização do contrato com a Arteris Litoral Sul, concessionária do trecho Norte da rodovia, cujo contrato vence em 2033. Renan Filho afirmou ainda que a otimização da BR-101 prevê R$ 10 bilhões em obras, mas o fato causou opiniões divergentes nos presentes. Entre eles, o presidente da Fetrancesc, Dagnor Schneider, porque, segundo ele, os valores são altos se comparados com a Via Mar, projetada como solução de via paralela para o caos na BR-101 na região de Itajaí. O valor a ser repactuado terá impacto direto no preço do pedágio da rodovia. Outra preocupação dele, mais que válida, é com o fato da Arteris, ao longo dos últimos anos, ter recebido uma série de notificações que impediram que o contrato vigente fosse atualizado com a inclusão destas obras que estão sendo discutidas agora, por exemplo.

Esses investimentos, de acordo com o deputado Valdir Cobalchini (MDB) – coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense, fazem parte da prorrogação do contrato de concessão das rodovias com a empresa Arteris. "Nós realizamos várias audiências públicas, ouvindo as demandas de cada região e também a Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) e levamos ao ministro, que prontamente nos atendeu", explicou.

Segundo ele, o contrato vence no ano de 2032 e será prorrogado por mais 15 anos para que todos os investimentos sejam feitos. "A partir de agora, vamos continuar nos reunindo com Ministério dos Transportes, ANTT, e Tribunal de Contas da União para que seja definida a nova tarifa que será aplicada nos pedágios", completa Cobalchini.

Além do túnel do Morro dos Cavalos, a BR 101 vai receber vias paralelas nas travessias urbanas e mais uma ponte no município de Itajaí. Já na BR 116 serão duplicados alguns trechos e construídas terceiras faixas.

A proposta deve passar pelo Tribunal de Contas da União e pela própria Arteris, para avaliação do impacto das obras adicionais sobre os valores do pedágio cobrado aos usuários da rodovia. Ou seja, corre-se o grande risco de aumentar o valor do pedágio para os motoristas.

Parlamentares catarinenses premiados

Seis deputados federais catarinenses estão entre os premiados no Ranking dos Políticos 2024, que avalia o desempenho parlamentar com base em critérios técnicos como combate à corrupção, assiduidade, economia de verba pública, ficha limpa e relevância legislativa.

Foto: Asses. Comunicação



Os deputados Caroline De Toni, Valdir Cobalchini, Gilson Marques, Jorge Goetten, Júlia Zanatta e Zé Trovão alcançaram a pontuação necessária para receber o reconhecimento, fazendo de SC um dos estados com maior número de premiados.

Nova disputa na Alesc

O governador Jorginho Mello (PL) pode entrar em mais uma saia justa com o MDB. Isto porque ao se isentar de "opinar" sobre quem deveria ocupar a cadeira da presidência da Alesc, ele, automaticamente, deixou o cargo para Júlio Garcia (PSD), que recebeu o apoio da maioria dos parlamentares. Agora, a questão é sobre quem fica com a 1º vice-presidência, disputada por Carlos Humberto, candidato do PL, partido de Jorginho, e MDB, por Mauro de Nadal, partido com o qual o governador está pretendendo estreitar os laços. Será que ele precisará se posicionar nesta disputa?

Conselho Internacional

Referência nacional, o Conselho Regional de Contabilidade Santa Catarina (CRCSC) está presente esta semana no encontro do Conselho Internacional de Padrões de Ética para Contadores, o International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) que acontece em Nova York/EUA. A presidente do conselho, Marisa Luciana Schvabe de Morais, representa o estado neste importante fórum que discute a ética e a sustentabilidade e seu impacto nos negócios. Além de Marisa, o Brasil também está representado no encontro por uma das maiores referências na área, a contadora Vânia Borgeth, que pertence ao board do IESBA.

Agro na Reforma

A fase de transição para o novo sistema tributário será marcada por incertezas regulatórias, que podem afetar a tomada de decisões e o planejamento de longo prazo das empresas. E isso inclui as do setor de agronegócios, que hoje, ainda representa um dos segmentos brasileiros mais competitivos no mundo, com forte presença no mercado internacional. Por isso, o advogado Pedro Etchepare, do Núcleo de Agronegócios da Menezes Niebuhr, destaca a importância dos empresários estarem atentos às mudanças. Tanto para se proteger dos possíveis impactos da tributação, quanto para aproveitar as oportunidades tributárias típicas do agro, como os incentivos fiscais.

Aprovado

O Conselho Deliberativo do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (Prodec), do Governo de Santa Catarina, aprovou uma nova rodada de concessões de incentivo fiscal para investimentos privados. Ao todo, serão R$ 752 milhões investidos pela iniciativa privada em diversas regiões por meio de oito projetos com geração de 620 empregos. Com a nova rodada, o Conselho do Prodec já aprovou, portanto, R$ 5,9 bilhões em investimentos desde o início de 2023. Após a aprovação pelo Conselho Deliberativo, os projetos serão encaminhados para bancos de fomento (Badesc ou BRDE) e posteriormente ao governador Jorginho Mello a fim de formalizar a concessão do incentivo fiscal.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

ARTIGO

A LIDERANÇA DE ITAIPU NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA

| Por Enio Verri

O G20 realizado em Foz do Iguaçu reafirmou o papel central da transição energética justa como caminho para enfrentar as mudanças climáticas. Mais do que substituir fontes de energia fósseis por alternativas limpas e renováveis, a transição deve garantir que os benefícios cheguem a toda a sociedade, protegendo trabalhadores, criando empregos de qualidade e assegurando que nenhuma comunidade seja deixada para trás.

Itaipu Binacional, anfitriã da reunião ministerial de energia, é um exemplo de como alinhar desenvolvimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental. Com mais de 3 bilhões de MWh produzidos, a empresa transcende seu papel como maior geradora de energia hidrelétrica do mundo. Nossos projetos em hidrogênio verde, biogás e combustíveis sustentáveis de aviação mostram que inovação e responsabilidade social são inseparáveis.

As discussões no G20 destacaram a necessidade de triplicar a capacidade global de energia renovável até 2030, e Itaipu está alinhada ao compromisso do governo federal, liderado pelo presidente Lula, de promover metas ambiciosas para sustentabilidade ambiental e climática. Nossa missão se reflete na recuperação de nascentes, no apoio a 434 municípios e nos investimentos em tecnologias limpas que impulsionam uma transição inclusiva e sustentável.

A transição energética justa exige a colaboração de todos os setores para transformar desafios em oportunidades. Ao oferecer suporte às comunidades, garantir estabilidade energética e priorizar a inclusão, Itaipu atua como catalisadora de mudanças positivas, inspirando outras nações e empresas a trilhar o mesmo caminho.

O G20 em Foz do Iguaçu provou que a transição energética não é apenas uma questão técnica, mas também social. Itaipu segue na vanguarda, liderando com visão e ação, porque acreditamos que iluminar vidas significa construir um futuro sustentável e justo para todos.

Foto: Assessoria



Enio Verri é Diretor-Geral Brasileiro da Itaipu Binacional



ARTIGO

O BRASIL ESTÁ PRONTO PARA O PRÓXIMO CICLO DE EXPANSÃO COM A CHINA?

| Por Gustavo Diniz Junqueira

Há cinquenta anos, em 15 de agosto de 1974, o Brasil deu um passo ousado ao estabelecer relações diplomáticas com a República Popular da China, tornando-se um dos primeiros países da América Latina a fazê-lo. Essa decisão, à época visionária, pavimentou o caminho para uma das mais importantes relações bilaterais no cenário global atual. Hoje, o que observamos é um aprofundamento sem precedentes dessa parceria, com potencial para redefinir os contornos da economia brasileira e consolidar o Brasil como protagonista em setores-chave do comércio global.

O impressionante crescimento no comércio bilateral é um testemunho dessa parceria. De modestos 19,4 milhões de dólares em 1974, o intercâmbio comercial entre os dois países chegou a 157,5 bilhões de dólares em 2023, um aumento de mais de 8000 vezes. Esse salto se deve, em grande parte, ao apetite voraz da China por soja, minério de ferro e petróleo, que colocou o Brasil como fornecedor indispensável em suas cadeias produtivas.

No entanto, o momento atual apresenta nuances ainda mais ricas e promissoras. O encontro do G20 em 2024, seguido pela visita do presidente Xi Jinping ao Brasil, resultou na assinatura de 37 acordos bilaterais. Essas iniciativas abrangem setores estratégicos como agricultura, tecnologia alimentar, inteligência artificial no agronegócio e infraestrutura sustentável. O impacto desses acordos pode não apenas reforçar o protagonismo brasileiro no fornecimento de commodities, mas também pavimentar o caminho para uma transição do país para exportações de maior valor agregado.

A ascensão da classe média chinesa é uma das histórias econômicas mais fascinantes do século XXI. Com cerca de 400 milhões de consumidores de classe média e previsão de aumento, a demanda por alimentos de maior qualidade, produtos sofisticados e sustentáveis redefiniu o mercado interno da China. A carne bovina, que outrora era vista como um luxo, agora compete com a carne suína em relevância. Produtos de alta qualidade, certificados e ambientalmente sustentáveis têm cada vez mais espaço nas mesas chinesas.

A importância desse mercado para o agronegócio brasileiro não pode ser subestimada. Em novembro de 2024, a BRF deu um passo estratégico ao adquirir uma fábrica de alimentos processados na província de Henan, com planos de expandir sua capacidade para atender à crescente demanda por proteínas. Ao mesmo tempo, a Luckin Coffee, gigante do setor de cafeterias na China, comprometeu-se a dobrar suas compras de café brasileiro, alcançando 240 mil toneladas em 2025. Esses movimentos sinalizam um alinhamento estratégico entre as necessidades do consumidor chinês e a capacidade de produção brasileira.

Outro ponto de destaque é o investimento chinês em infraestrutura, não apenas dentro de suas fronteiras, mas também em projetos estratégicos na América Latina. O Porto de Chancay, no Peru, construído pela estatal Cosco Shipping Ports, é um exemplo emblemático. Esse megaporto, localizado a cerca de 80 km de Lima, promete reduzir o tempo de transporte marítimo entre a América Latina e a China de 45 para apenas 10 dias. Para o Brasil, esse projeto pode se tornar uma alternativa estratégica para o escoamento de commodities agrícolas, desde que os desafios logísticos internos, como a precária Rodovia Transoceânica, sejam superados.

Apesar do otimismo, a dependência brasileira do mercado chinês apresenta riscos. Em 2023, a China respondeu por cerca de 31% das exportações brasileiras. Uma desaceleração na economia chinesa ou mudanças abruptas em suas políticas de importação podem ter impactos devastadores sobre o agronegócio e outros setores. Além disso, a concorrência internacional no fornecimento de commodities e alimentos sofisticados está se intensificando, com países como os Estados Unidos e a Austrália investindo pesadamente para ganhar fatias do mercado chinês.

Esse cenário reforça a necessidade de diversificação dos parceiros comerciais do Brasil e a criação de um ambiente mais propício para agregar valor aos seus produtos exportados. A dependência excessiva de um único parceiro comercial torna o país vulnerável a flutuações econômicas e geopolíticas, especialmente no atual contexto de rivalidade sino-americana.

O fortalecimento das relações entre Brasil e China apresenta uma oportunidade única para que o Brasil não apenas mantenha seu papel como um fornecedor global de alimentos e insumos, mas também se posicione como um exportador de tecnologia e inovação. As iniciativas assinadas no G20 abrem caminho para a cooperação em áreas como inteligência artificial aplicada ao agronegócio, infraestrutura sustentável e desenvolvimento tecnológico, colocando o Brasil na vanguarda das transformações globais.

Capitalizar sobre essas oportunidades exigirá planejamento estratégico, investimentos em infraestrutura logística e um enfoque na sustentabilidade ambiental. O Brasil deve equilibrar suas prioridades geopolíticas, mantendo relações sólidas com os Estados Unidos enquanto aprofunda sua parceria com a China.

Se bem administrada, a relação Brasil-China pode se tornar o alicerce de um novo ciclo de prosperidade, não apenas para o agronegócio, mas para a economia brasileira como um todo. A pergunta que permanece é: estaremos prontos para aproveitar essa oportunidade histórica?

Gustavo Junqueira é empresário e atua nos conselhos de administração do fundo Exagon, da Alper Seguros, da AgriBrasil e da Capturiant. Foi secretário estadual de Agricultura em São Paulo

UNIUV COLTEC www.uniuv.edu.br

"A MÚSICA CUMPRE ALI O SEU PAPEL MAIS NOBRE" DIZ CRIADOR DO NOTAS PARA A VIDA

Jair Marcelo Petry, criador do projeto, conversou com a reportagem de O Comércio

Da Redação

Fotos: Assessoria



Usar a música como forma de terapia em hospitais do Paraná e Santa Catarina. Essa é a intenção do projeto Notas Para a Vida, criado pelo músico Jair Marcelo Petry. E, durante a última semana, hospitais da região tiveram a oportunidade de receber o projeto, que passou por União da Vitória, São Mateus do Sul, General Carneiro e Bituruna. Na terça-feira, 03, dia em que esteve no Vale do Iguaçu, Jair aproveitou a oportunidade para conversar com a reportagem de O Comércio sobre o projeto. Confira:

Jornal O Comércio (JOC): Como surgiu o projeto?

Jair Marcelo Petry (JMP): *O projeto nasceu de uma ideia de uma contrapartida social, um projeto em Curitiba, em 2016, onde eu toquei para algumas crianças numa creche municipal na periferia. Levei o piano para lá e durante 45 minutos as crianças ficaram sentadas ao redor do piano em absoluto silêncio. O que para crianças pequenas é muito raro. Tanto que a diretora do local já falava "tu não vai conseguir tocar aqui porque tá todo mundo agitado" e eu falei calma deixa a música cumprir seu papel. Então nasceu dessa pequena ideia, onde eu comecei a pensar na música não só como entretenimento, mas como o bem-estar emocional, bem-estar físico.*

Hoje já é comprovado que a musicoterapia atua em diversos sistemas do organismo e é capaz sim de auxiliar nos processos de cura. E aí em 2019 começou o projeto efetivamente, o Notas Para a Vida, que hoje já tem várias edições anuais e muita música tocada dentro dos hospitais.

JOC: Que tipo de música você toca nas apresentações?

JMP: *Eu faço a música instrumental tocada ao piano. Então é o piano digital, e a gente leva ele para todos os ambientes do hospital. A gente começa normalmente pela recepção, emergência, e vai para outras alas, UTIs. Para cada situação, para cada local que a gente vai, a gente tem um repertório específico, ou então toca o mesmo repertório em outros tons. Porque a gente entendeu ao longo desses anos que cada lugar aonde você vai existe um sentimento. Por exemplo: vai na recepção, ali as pessoas estão ansiosas, preocupadas, tensas, e aí você tem que fazer um tipo de música que se conecte a esse sentimento e depois outra música, que seja capaz de transformar esse sentimento.*

Normalmente a gente começa tocando uma música em tom menor, e aí tem um repertório extenso. Mas, por exemplo, The Sound of Silence, que é uma música do Simon e Garfunkel, que eu toco piano em tom menor, ao menos a primeira parte. Então, o tom menor, por ser um tom mais triste, mais melancólico, ele acaba se conectando inconscientemente com o sentimento das pessoas. E a gente, entendendo isso, a próxima música normalmente é um 3 por 4, que é uma valsa. A valsa quando se pensa no ritmo, se lembra de algo leve, aquela dança maravilhosa. Mas isso também tem uma razão. É porque o coração bate em ternário, ele bate em 3 por 4, então isso traz um outro tipo de conexão que normalmente traz mais leveza. Aí você começa a transformar o ambiente. Então o repertório passa por diversos estilos. É piano popular. Então [tocamos] algumas clássicas também, mas até os Beatles a gente toca ali. Improvisos também. Dependendo do ambiente a gente vai adaptando ali o repertório.

JOC: Esse projeto ajuda no bem-estar dos pacientes?

JMP: *Com certeza. A música cumpre ali o seu papel mais nobre. Porque, como eu disse, ali a gente não fala sobre entretenimento, não fala sobre reconhecimento. A gente não está ali para buscar aplausos. A gente está ali realmente para fazer música e transformar o ambiente, deixar o ambiente mais leve. Não somente para pacientes, familiares e amigos, mas para os colaboradores também, que muitas vezes têm suas rotinas cansativas, estressantes, tensas também muitas vezes. Centros cirúrgicos, UTIs, e a música onde chega é capaz de transformar o ambiente.*

Mas é importante também a gente destacar um ponto aqui, que projetos como esse só são possíveis porque existem empresas que olham por esse viés social. E tem muitos projetos importantes por aí que também precisam desse olhar. O Notas Para a Vida, nessa edição, vai visitar 27 cidades aqui do Paraná, e 60 instituições até o final de janeiro. Nós estamos na estrada todo dia, buscando levar esse bem-estar para as pessoas, e isso graças ao apoio da Cooperativa Agrária do Governo do Estado do Paraná através do programa Paraná Competitivo, em parceria com as secretarias da Fazenda e do Desenvolvimento Social e Família.

JOC: Em todo o tempo de existência do projeto, tem alguma história especial que ficou na sua mente?

JMP: *Como a gente vive isso diariamente, são realmente muitas histórias. Mas há pouco tempo estávamos em Ponta Grossa, e ali uma senhora, na UTI, estava muito debilitada, com vários acessos, enfraquecida. E então eu fui especificamente no local onde ela estava, junto com a coordenação médica, psicólogo e tudo mais, e então tem momentos em que eu toco a música religiosa, por exemplo, então toquei ali o Hino à Família, do Padre Zezinho, e quando comecei a tocar, imediatamente ela esboçou uma reação, ela virou para o lado e falou "Eu amo o Padre Zezinho" e ela cantou junto a música. Três minutos depois o semblante dela estava diferente, ela estava com semblante com mais ânimo. Muitas vezes a música faz isso. É um momento, é uma chave que é virada ali, a pessoa ganha esse fôlego, recordações. Então são muitos momentos como esse, e nesse tempo já são mais de 22 mil minutos de música que nós tocamos dentro de hospitais, mais de 100 horas dentro de UTIs, então é bastante tempo. São realmente muitas experiências. Já passamos por mais de 80 instituições, dois estados. A gente mantém o projeto em Florianópolis e em Curitiba, e eventualmente a gente faz edições especiais como essa. É o nosso trabalho diário fazer música. Eu sempre digo que são locais onde quase ninguém quer estar. Então ali a gente precisa abraçar as pessoas e fazer com que a música cumpra esse papel.*

(...) O mundo prega muita individualidade. E nós estamos aqui para cumprir uma missão. Cada um de nós tem uma missão. Quando você acorda de manhã, poxa, já é o maior presente que você tem no dia. Então aprecie, agradeça por esse dia e faça algo por uma outra pessoa. Faça algo por alguém. Nós passamos por muitos asilos e ali nós podemos perceber muitas vezes o quanto é necessário um abraço, uma palavra amiga, um carinho, uma presença, a simples presença. Procure um asilo, visite, não precisa comprar nada. Não precisa investir em nada. É só investir um pouco do seu tempo, e tempo tem nós temos 24 horas, todos os dias, para fazer o bem para outras pessoas também. Pense nisso e você vai ver que a sua vida vai ganhar um novo significado.





ARTIGO

O QUE O DIA NACIONAL DA SILVICULTURA TEM A VER COM VOCÊ?

Por Eleandro Brun
e Clodoaldo C. Goetz

Foto: Divulgação



A Silvicultura é o conjunto de técnicas de cultivo de florestas, as quais podem ser aplicadas tanto para finalidade econômica, ecológica como múltipla. Apesar de muitos "acharem" que ela envolve também manejo florestal e conservação das florestas, estão enganados, pois cada um tem um conceito e uma aplicação diferente. Como não estamos aqui para discutir conceitos, deixo essa busca para uma próxima publicação.

A biodiversidade das florestas brasileiras e seus ecossistemas associados é muito grande, portanto, é um tanto difícil dizer que sabemos cultivar todas as espécies presentes nestes biomas. Sabemos sim, fazer o cultivo de uma quantidade significativa delas e, por aproximação empírica ou com base em pesquisas científicas, rotineiramente, nos aventuramos no cultivo de novas espécies. Além disso, contamos com uma gama importante de espécies exóticas, vindas de outros biomas ou países, que também merecem muita atenção.

Como Engenheiro Florestal atuante na área de silvicultura, afirmo que é uma descoberta nova a cada dia, um novo método de cultivar, uma nova aplicação de produto ou insumo para cultivo, uma nova espécie que conseguimos propagar e produzir mudas ou novas árvores, uma nova praga controlada, um novo inimigo natural, entre tantos temas, pois a silvicultura contempla desde a produção de sementes ou outros propágulos, a produção de novas mudas, o preparo da área e do solo para o plantio da nova floresta, o controle de plantas competidoras, de pragas, doenças, o plantio, replantio, adubação, calagem, tudo com o seu devido cuidado e monitoramento, que só um profissional que estuda muito esses temas, como os Engenheiros e Engenheiras Florestais, conseguem fazer.

Dito isso, penso que não é o fato de termos um "Dia da Silvicultura", instituído pela Lei 12643/2012, sendo comemorado no dia 07 de dezembro de cada ano, que fará com que cada cidadão vire um plantador de árvores de uma hora para outra. A lei é sim, importante para marcar avanços e buscar uma conscientização, mas também deve-se ressaltar a Lei 14876/2024, que excluiu a silvicultura da lista de atividades potencialmente poluidoras, a qual retira de cena uma quase insensatez e sim, incentiva o plantio de florestas com diferentes finalidades.

Fica o desafio aos jovens para que conheçam a profissão da Engenharia Florestal e entrem no mundo das florestas com novas descobertas, como o carbono das florestas e as mudanças climáticas.

Eng. Florestal Eleandro Brun é Coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Florestal CREA-PR
Associação dos Engenheiros Florestais do Oeste e Sudoeste do Paraná

Eng. Florestal Clodoaldo C. Goetz
Associação Sul Paranaense dos Engenheiros Florestais – ASPEF





Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042

ARGENTINA E BRASIL, OU COMO DIREITA E ESQUERDA RESPONDEM AOS MESMOS PROBLEMAS

| Por Walber Guimarães Junior

Todos sabem que a gravidade das questões argentinas supera as dificuldades brasileiras, mas é sempre possível traçar um paralelo entre as respostas oferecidas por Javier Millei, legítimo representante da direita e Lula, ícone sul-americano da esquerda.

Ainda que as situações de ambos os países tenham peso diferente, é muito significativo avaliar o padrão das ações reparadoras oferecidas pelos líderes de pontas opostas da métrica ideológica.

No caso brasileiro, Lula tem reiteradas vezes afirmado que a segurança alimentar e a dignidade mínima da população estão acima de qualquer meta de equilíbrio fiscal, deixando evidente que a prioridade é social, talvez por isso o pacote proposto pelo governo brasileiro apenas tangencia o real problema, o déficit fiscal, que sangra continuamente as finanças nacionais. Importante frisar que é muito provável que o governo tenha capacidade de represar o problema fiscal até as vésperas da próxima eleição, preservando a viabilidade eleitoral, sempre comprometida quando os planos afetam a economia com intensidade.

Claramente, o governo brasileiro tenta reduzir o peso dos problemas da população de baixa renda, buscando recursos no andar de cima que permitam um alívio da carga tributária, de novo poupando a baixa renda, e eliminando a possibilidade de ajuste de curto prazo, logo é muito razoável imaginar que se chegue em 2026, ano eleitoral, convivendo com o problema. Cortar na carne, pelo receituário tradicional, gastando no limite da arrecadação, significa estancar várias ações assistencialistas que, ainda que combatam a fome e a baixa renda, conspiram contra o equilíbrio fiscal.

Adicionalmente, Lula precisa saciar a fome do Congresso, que cobra em emendas o preço da governabilidade, enfrenta ainda resistências respeitáveis na área militar e no Judiciário para cortar excessos, como supersalários e mordomias históricas que corroem nossos impostos. Impossível imaginar que o governo, qualquer que seja, tenha capacidade de impor todas as restrições necessárias e ainda preservar governabilidade e viabilidade eleitoral.

Javier Millei tinha muito menos espaço de manobra. A Argentina estava realmente quebrada, naquilo que batizar de herança maldita ainda seja uma expressão leve para o descalabro montado pelas gestões anteriores, pelo menos nos últimos vinte anos.

Era imprescindível que as resoluções fossem urgentes e contundentes, face a gravidade da situação econômica, com um super conjunto de todas as tragédias econômicas compiladas (inflação sem controle, juros elevados, câmbio múltiplo, reservas quase zeradas, caos total). E Millei foi rigoroso.

À beira da crueldade, até por falta de opção, o governo argentino reduziu o déficit público de 17 para 4%, no curto prazo, com extremo rigor nos cortes públicos, incluindo demissões em massa, funcionários com menos de um ano de contrato, redução de cargos, secretarias e ministérios, abandono de obras públicas, zero em publicidade e uma infinidade de medidas impopulares, comprometendo gravemente suas chances eleitorais, ou, para ser mais preciso, apostando tudo na recuperação de renda e emprego, em até 3 anos, e além de zerar o déficit, fazer a economia voltar a crescer.

As medidas contundentes de Millei já produzem respostas positivas: um superávit mínimo inédito nos últimos 16 anos e uma leve curva de crescimento da economia no horizonte de curto e médio prazo. É justo também mencionar que a fome e a pobreza afetam um número muito maior de argentinos neste momento.

Não tem efeito orloff desta vez. Argentina e Brasil seguem na contramão no enfrentamento da crise fiscal. A Argentina prioriza a recuperação das finanças nacionais e o faz a qualquer custo, enquanto o Brasil protela porque não desiste de priorizar o social, mantendo ações assistencialistas que comprometem o resultado fiscal e, por outro lado, não avança em sangria excessiva nos cortes que possam comprometer o trânsito político tanto na Faria Lima como nos rincões nordestinos.

Importa também registrar que o Brasil bate recordes deste século de empregabilidade, já com o pleno emprego no horizonte, ainda que a qualidade dos novos empregos seja, em média, inferior aos anteriores.

A releitura do artigo pode lhe oferecer um bom manual de diferenças entre esquerda e direita e, sem entrar no mérito, permite que se entenda claramente os dilemas que os governantes enfrentam para manter seus compromissos político eleitorais e cumprir sua missão administrativa.

Sem juízo de valor, ouso apenas afirmar que as decisões, em qualquer dos casos, está muito atrelada ao jogo eleitoral e, portanto, comprometida gravemente pelos projetos pessoais de cada governante.

Mais uma vez, fecho uma coluna com uma conclusão óbvia: a possibilidade de reeleição conspira contra a racionalidade das decisões, sempre pressionadas pelos compromissos partidários e pelos projetos pessoais de poder.

Neste aspecto, reitero o veredito, independente de quem seja seu ídolo político de plantão, inclusive porque, se você não o tem, é muito provável que assine o texto comigo.



Opinião
Por André Marsiglia

UMA OAB QUE CENSURA

A comissão de ética da OAB-SP decidiu limitar que advogados concedam entrevistas com frequência. Deixou de definir o que seria o limite e delegou à subjetividade, a mãe de todas as censuras, o que os advogados poderiam ou não fazer.

Na prática, a decisão é inócua. Advogados podem cumular sua atividade com outros ofícios, o de jornalista, por exemplo. E como desde 2009 o STF entende que o exercício do jornalismo prescinde de formação ou diploma na área, se o advogado disser que atua na imprensa como jornalista, a OAB sequer terá legitimidade para fiscalizá-lo.

Mas o ponto não é esse. O ponto é que não tem como não chamar essa decisão de censura e é muito feio uma OAB que censura advogados.

A lógica da decisão é impedir a concorrência desleal, partindo da premissa de que a aparição de uns na imprensa desequilibra a balança de oportunidades em relação a outros. Mario Sabino, em artigo impecável para o Metrópoles sobre o tema, fez uma ponderação precisa: "o advogado que se sobressai na sua área de atuação, que tem muito sucesso nas causas em que atua, é que é chamado a dar entrevistas, não o contrário".

Portanto, a decisão da OAB parece desejar punir o esforço de uns, acreditando ser ético limitar suas oportunidades. É uma lógica que se constrói em sentido oposto à livre iniciativa, à liberdade econômica, e, claro, à liberdade de expressão. No fundo, é uma visão de que ser ético é colocar todo mundo em igual ausência de oportunidades.

A OAB, de uma forma geral, tem sido frequentemente questionada em razão de seu silenciamento ou posicionamentos frágeis em relação a abusos e destemperos do Judiciário brasileiro, em especial os da Suprema Corte. A OAB tem ficado muda, inclusive, diante de ministros que passam o dia inteiro na TV dando recados, falando de casos sob julgamento e dando pitacos até na economia do país. Mas quando são os advogados que falam, a OAB reage? Será ético que juízes falem na imprensa e advogados não? Não será suficiente o silêncio da entidade, desejará também o silêncio dos advogados?

Parece que criamos uma espécie de ecossistema que normalizou a censura no país e nos tornou insensíveis à sua nocividade. Assim como nos habituamos à corrupção, ao caos diário da saúde e da educação, incorporamos a censura como parte do nosso dia. Uma OAB que censura é um preocupante sintoma desse ecossistema. Espero, com sinceridade, que a mencionada decisão seja revista.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[Pelo Estado] ENTREVISTA



Foto: Acats/Divulgação

"Os atacarejos continuam em ascensão, refletindo a busca dos consumidores por economia e compras em maior volume"

Alexandre Simioni, presidente da Acats

Na última semana, foi realizada a cerimônia de entrega do Prêmio Acats Fornecedores 2024, um marco para o setor supermercadista catarinense. Além de premiar os fornecedores que mais se destacaram em diversas categorias, o evento também foi marcado pela posse da nova diretoria da Associação para o biênio 2025/2026. A Coluna conversou com o presidente da Acats, Alexandre Simioni, que foi reconduzido ao cargo para saber mais sobre as expectativas para os próximos dois anos. Confira:

Pelo Estado - Qual o significado da entrega do Troféu Acats para o setor supermercadista?
Alexandre Simioni - O troféu entregue no Prêmio Acats reconhece o trabalho bem feito daqueles que, com qualidade e capricho, fornecem os produtos que chegam aos lares dos nossos clientes. Os fornecedores são parceiros fundamentais em nossa cadeia de valor, contribuindo diretamente para a excelência que buscamos oferecer ao consumidor final. Por isso, a responsabilidade é grande ao desenvolvermos o Prêmio Acats, o maior reconhecimento aos fornecedores que se destacaram em suas categorias ao longo do ano. É um marco de valorização da excelência, destacando iniciativas que inspiram o segmento a crescer de forma ética, sustentável e alinhada às necessidades dos consumidores. Essa premiação reflete o compromisso da Associação em celebrar o protagonismo de nossos associados e fortalecer a identidade do varejo catarinense.

Pelo Estado - Como avalia sua gestão desde 2023 e quais considera as principais evoluções do setor?
Alexandre Simioni - Nos últimos dois anos, a Acats consolidou sua liderança com dois dos maiores e mais bem-sucedidos eventos da nossa história: as edições de 2023 e 2024 da ExpoSuper. Ambas atingiram recordes de público e volume de negócios, demonstrando a força e a capacidade de transformação do nosso setor. Hoje, a ExpoSuper é a maior feira de negócios do Sul e um dos principais encontros do varejo no Brasil, reflexo do esforço conjunto de nossa diretoria, associados e parceiros. Capacitação e desenvolvimento são prioridades para a Acats, e assim continuará sendo. Acreditamos na educação e no desenvolvimento dos colaboradores do setor, pois sabemos que eles são o diferencial competitivo do varejo supermercadista. Prova disso é o PDG Acats – Programa de Desenvolvimento Gerencial, que consolidamos como o melhor programa de formação de gerentes do Brasil. Por meio dele, estamos formando líderes preparados para enfrentar os desafios do mercado e promover a excelência no varejo.
Paralelamente, fortalecemos nossos laços institucionais, desenvolvendo uma relação próxima e produtiva com o governo de Santa Catarina, suas secretarias, e órgãos fiscalizadores e regulamentadores. Essa parceria foi essencial para promover um diálogo franco e colaborativo, assegurando avanços significativos para o setor e para a sociedade como um todo.

Pelo Estado - Quais foram os maiores desafios até agora?
Alexandre Simioni - Os maiores desafios têm sido equilibrar a diversificação de formatos, como atacarejos e supermercados tradicionais, com a rentabilidade, além de lidar com mudanças rápidas no comportamento do consumidor. Outro ponto crítico é a adaptação às transformações tecnológicas e à regulamentação fiscal, que exige esforço coletivo para simplificar processos e manter competitividade. A falta de flexibilidade também é uma das nossas maiores dificuldades atualmente. Precisamos de políticas que reconheçam a realidade do mercado e as mudanças de comportamento dos consumidores e trabalhadores. Já estamos vendo uma transformação significativa no setor varejista, especialmente no varejo, onde tecnologias como o autoatendimento estão em alta nos supermercados e também nos atacarejos.

Pelo Estado - Qual a projeção da Acats para 2025?
Alexandre Simioni - Para 2025, nossa meta é consolidar a Acats como uma entidade promotora dos principais eventos do setor, com destaque para a ExpoSuper, e também fortalecer ainda mais a educação como pilar estratégico. Nosso objetivo é continuar contribuindo para o desenvolvimento do setor, desde o cartazista até o CEO, por meio de iniciativas que promovam conhecimento, networking e inovação. Além disso, buscamos fomentar mais de R$ 1 bilhão em negócios na próxima ExpoSuper e ampliar nossa relevância na formação de lideranças.

Pelo Estado - Como o setor supermercadista vem utilizando tecnologia e inovação como aliados?
Alexandre Simioni - O setor tem adotado soluções tecnológicas como inteligência artificial, big data e automação para aprimorar o atendimento e personalizar ofertas. Ferramentas digitais ajudam a entender melhor os consumidores, otimizando a gestão de estoques e reduzindo custos operacionais. Essa evolução é essencial para manter o setor competitivo e alinhado às expectativas do consumidor moderno.

Pelo Estado - Os atacarejos continuarão em expansão? A que atribui essa tendência?
Alexandre Simioni - Sim, os atacarejos continuam em ascensão em Santa Catarina, refletindo a busca dos consumidores por economia e compras em maior volume. Essa expansão se dá pelo modelo híbrido, que atende tanto o cliente final quanto pequenos negócios, e pelo foco em preço competitivo, o que responde bem às dinâmicas do cenário econômico atual.

Pelo Estado - Como avalia o atual cenário econômico e seu impacto no setor?
Alexandre Simioni - O cenário econômico apresenta desafios, mas também oportunidades. Apesar da pressão inflacionária e da cautela dos consumidores, vemos espaço para inovação e eficiência. O setor supermercadista é resiliente, ajustando-se rapidamente às mudanças e desempenhando um papel essencial na segurança alimentar. Em Santa Catarina, o setor é o 2º maior arrecadador de ICMS do Estado. Trabalhamos para fortalecer todo o setor supermercadista, garantindo aos consumidores o acesso a produtos de qualidade com preços justos.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com*
Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar

@jornalocomercio



A **loja Leve de União da Vitória** se prepara para um momento especial. Na segunda-feira, 09, acontece a grande reinauguração. O espaço, localizado na Avenida Manoel Ribas, foi renovado para atender melhor os amigos e clientes. Na foto, colaboradores e o gerente **Douglas Sá**. Sucesso!



Amigos se reuniram, no dia 30 de novembro, em Cascavel, para comemorar o aniversário do **Deputado Federal Nelson Padovani** (União Brasil). Destaque para a presença do vereador de União da Vitória, **José Pedro Walck**.



Bárbara Riesemberg da Cunha Ribas se formou em Medicina pela Universidade de Marília, no dia 29 de novembro. Ela é filha de **Nayana** e **Caio Ribas**. Parabéns!

Na terça-feira, 03, a **Universidade do Contestado (UNC)** celebrou seus 54 anos de sucesso, transformando vidas pela educação. Marcando a data, todos os Campi da UNC realizaram uma comemoração simbólica que uniu técnicos e docentes. Parabéns!



SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

PORTO-UNIONENSE É ARTILHEIRO DO MUNDIAL DE FUTEBOL DE SALÃO SUB-20

David Lumikoski Neto marcou 12 gols em cinco jogos e ajudou Brasil a conquistar terceira colocação na competição

Por Ivana Caroline Porn

Fotos: Arquivo Pessoal





Vivendo o sonho de muitas crianças, o porto-unionense David Lumikoski Neto sagrou-se o artilheiro do Mundial de Futebol de Salão Sub-20, representando a seleção brasileira na modalidade. Com 12 gols em cinco jogos, o jovem ajudou o Brasil a conquistar a terceira colocação na competição.

A jornada de David no esporte começou aos 13 anos. Com 16, saiu de Porto União para morar em São Bento do Sul, onde passou em uma peneira para disputar o catarinense sub-17. A partir desse momento começou a atuar profissionalmente.

Durante os três anos de carreira, David atuou por times do Paraná, Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. No momento da convocação, a primeira da carreira, estava representando o Age Futsal RS. “A sensação de vestir a camisa amarelinha é de sonho realizado. Com certeza é o sonho de todo mundo que vive de algum esporte”, comenta.

Realizado em Balaguer, na Espanha, o mundial também foi uma oportunidade para que David fizesse novas amizades. “A viagem foi muito boa e, com certeza, um dos momentos mais marcantes depois das premiações foi a resenha com as outras seleções no hotel. Várias amizades de várias culturas diferentes”.

Agora, após a conquista do terceiro lugar e da artilharia do campeonato, David avalia sua participação como positiva, conseguindo fazer bons jogos e se destacar. ”A artilharia da competição para mim representa muito, pois é um sentimento de que tudo que batalhei valeu mais que a pena. Estou muito feliz pelo meu ótimo desempenho individual e pelo ótimo desempenho coletivo da equipe. Esse mundial abriu muitas portas para mim no mundo. Minha expectativa é ir para a Europa atrás de realizar mais um sonho de criança”.

Futsal AMF do Brasil

David integrou o time da Federação Nacional de Futsal do Brasil (FNFBR). O país conta ainda com a Confederação Brasileira de Futsal (CBFS). A diferença entre as duas é que a primeira segue as regras do clássico futebol de salão, que possui diferenças com relação ao futsal. Segundo David, o futebol de salão é um jogo de mais contato, e que alguns países como Paraguai e Colômbia, campeã do mundial sub-20, dão preferência a essa modalidade.





UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

ACORDO SOBRE DESINFORMAÇÃO PERMITE APROVAÇÃO DE REGULAÇÃO DA IA

Mérito da matéria deve ser analisado no Plenário da Casa na terça

Por Agência Brasil

Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado



Um acordo firmado entre governo e oposição permitiu a aprovação em Comissão Especial do Senado, por votação simbólica, do projeto de lei que regulamenta a Inteligência Artificial (IA) no Brasil, na quinta-feira, 05. Isso porque existe uma disputa em torno dos trechos que exigem que os sistemas de IA respeitem a integridade da informação e que combatam a desinformação.

O Plenário do Senado aprovou, também na quinta-feira, 05, a urgência do texto e a expectativa é de que o mérito da medida seja analisado no Plenário da Casa na próxima terça-feira, 10, quando os partidos ainda poderão sugerir novas mudanças no texto.

Para conseguir aprovar por votação simbólica – quando há acordo e os parlamentares não registram o voto no sistema –, o relator Eduardo Gomes (PL-TO) retirou alguns trechos que mencionavam a integridade da informação. Por outro lado, Gomes manteve o dispositivo que diz que a integridade da informação é um dos princípios que regem o uso e o desenvolvimento de inteligência artificial no Brasil.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), avaliou que o acordo não prejudicou o princípio de que os sistemas de IA terão que respeitar a integridade das informações.

"Teve a exclusão de um dispositivo meio confuso, que o relator acatou pra construir essa unidade, mas não prejudica o princípio da integridade da informação", explicou Randolfe.

O líder da oposição, senador Marcos Rogério (PL-RO), sustentou que a preocupação dele era de que esses trechos prejudicassem a liberdade de expressão.

"Do ponto de vista do que eu defendia, aprimoramos o texto. Pontos que ainda precisam de um cuidado aqui ou acolá ainda existem, mas o texto ainda vai passar pelo Plenário do Senado e pela Câmara dos Deputados, voltando depois ao Senado se houver alteração na Câmara. Estou contente com o trabalho do relator que, em um ambiente de grande divergência, construiu um caminho de convergência", explicou Rogério.

O diretor do Instituto de Pesquisa em Direito e Tecnologia do Recife, André Fernandes, que integra a Coalizão Direitos na Rede, ressaltou à Agência Brasil que as mudanças em relação à integridade da informação desidratam o texto, mas pode ter efeito limitado.

"Foi o acordo para que o texto avançasse, dentro da lógica de que a base do relator, que é bolsonarista, estava pressionando para a retirada desses elementos. E isso é um problema. Obviamente, é mais uma desidratação do texto que pode ser inócua ao final porque a integridade da informação ainda está como fundamento [da IA no texto]", explicou.

Mudanças

O relator Eduardo Gomes (PL-TO) excluiu do texto, a pedido da oposição, dois dispositivos que citavam a necessidade de observar a integridade da informação nos sistemas de IA.

No documento anterior, estava previsto que, para classificar se um sistema de IA é ou não de alto risco, era necessário analisar se a tecnologia poderia causar "risco à integridade da informação, liberdade de expressão, o processo democrático e ao pluralismo político". Esse trecho foi excluído.

O relator também excluiu o Artigo 31, que previa que o desenvolvedor de um sistema de IA, antes de disponibilizar o software no mercado para fins comerciais, deveria "garantir a adoção de medidas para identificação, análise e mitigação de riscos razoavelmente previsíveis no que tange a direitos fundamentais, o meio ambiente, a integridade da informação, liberdade de expressão e o acesso à informação".

Por outro lado, o relator manteve, entre os fundamentos para o uso e desenvolvimento de sistemas de IA no Brasil, o seguinte critério: "integridade da informação mediante a proteção e a promoção da confiabilidade, precisão e consistência das informações para o fortalecimento da liberdade de expressão, acesso à informação e dos demais direitos fundamentais".

O projeto de lei define que a integridade da informação é "resultado de um ecossistema informacional que viabiliza e disponibiliza informações e conhecimento confiáveis, diversos e precisos, em tempo hábil para promoção da liberdade de expressão".

EDITAL

O **OUTORGADO COMPRADOR: FRANCIELEN PAOLA DE SÁ** brasileiro, solteira, engenheira florestal, maior, capaz, portador do RG sob n° 70167840/PR e inscrita no CPF sob n°009.485.179-48, telefone para contato (41) 991671050, e-mail: francielenpaola@yahoo.com.br , residente e domiciliado na Rua Marechal Deodoro da Fonseca n° 1643, bl 02 apt 805- bairro Rocio-UVA-Pr **FAZ SABER**:

Aos que do presente Edital conhecimento tiverem, em especial o Senhorio, Sr. **EPAMANINDAS ARAUJO AMAZONAS** e Sra. **ANA AUGUSTA DIAS DA CUNHA AMAZONAS**, e ou seus herdeiros, para que, no prazo legal de até 30 (trinta dias), exerçam o seu direito de preferência decorrentes da Enfiteuse, nos termos do que determina o artigo Art. 688 do Código Civil de 1.916, c/c o art. 2.038 do Código Civil vigente, relativa à doação realizada por:

OUTORGANTE VENDEDOR: ALDAIR SABAI, brasileiro, auxiliar de expedição, maior e capaz, nascido aos 09/01/1980, filho de Geraldo Sabai e Joana Sabai, divorciado, conforme certidão de casamento com averbação de divórcio, objeto da matrícula sob nº 082412 01 55 2007 2 00011 011 0001927 04, do Ofício de Registro Civil Distrital das Pessoas Naturais Distrital de São Cristóvão, PR, declarando não viver em união estável, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.337.540-0 SESP/PR, expedida em 26/03/1998, inscrito no CPF sob nº 030.290.369-01, residente e domiciliado à Rua Abilon de Souza Naves, 1585, Bairro Cidade Jardim, Distrito de São Cristóvão, União da Vitória, PR.

IMÓVEL: LOTE DE TERRENO com unidade sob nº 02 (dois) da **quadra n° 14 (quatorze)**, da Quadra n°34, Setor 28, do Cadastro Municipal, localizado na rua João Augusto Barbosa n° 251 **no Loteamento Vila Marina, Distrito de São Cristóvão, neste Município de União da Vitória**, com area construida 85,34, lote medindo 6,00 mts de frente por 32,00mts de fundos, **ou seja a área total de 192m² (Cento e noventa e dois metros quadrados),** com as demais medidas, características e confrontações constantes na ***Matrícula sob nº 36.416,*** do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, PR, devidamente cadastrado junto ao setor competente sob a inscrição imobiliária n°02.04,267.0111.002, cujo imóvel teve o valor atribuído pelas partes em R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) valor este idêntico à avaliação realizada pelo Fisco Municipal;

Não havendo manifestação dentro do prazo legal, será finalizado o registro da respectiva escritura pública de compra e venda.

União da Vitória, Estado do Paraná, 26 de novembro 2024

Outorgante: ALDAIR SABAI

Outorgado: FRANCIELEN PAOLA DE SA

3° TABELIONATO DE NOTAS DE UNIÃO DA VITORIA
Praça Alvo Rosenberg, 51 - Centro
União da Vitória - PR - CEP: 84.600-150
Tel.: (42) 3522-2299 - notes03tabeliontpen.com.br

RECONHECIMENTO 046215
Reconheço a assinatura por SEMELHANÇA de: (1)FRANCIELEN PAOLA DE SA, (2)ALDAIR SABAI
Em test. da verdade.
HUGO GABRIEL SCHWEBEL - Escrevente Autorizado
União da Vitória - PR, 05 de dezembro de 2024 Emolumentos: R$ 12,02(43,46); FUNDEP: R$ 0,60 + Funrejus 25: R$ 3,00 + ISS (3%): R$ 0,36 + Selo: R$ 2,00 --
Total: R$17,98. SELO DIGITAL Nº SF1N1 6G27b-BISM EbDeq.1363q - Consulte o selo em https://selo.funarpen.com.br/Consulta

HUGO G SCHWEBEL ESCREVENTE UNIÃO DA VITORIA-PR



Rubens Vieira dos Anjos, brasileiro, solteiro, autônomo, filho de Joel Vieira dos Anjos e de Clotilde Dutra dos Anjos, portador do RG nº 1***9585-* e inscrito no CPF nº ***.924.***-09, endereço eletrônico: vieiradosanjos.rubens@gmail.com. Solicita que o inventariante ou herdeiros de Domingos Rodrigues da Silva entrem em contato no telefone (42) 99908-1774, para que seja feita a regularização do imóvel com a seguinte descrição: Matrícula nº 7.315.
Imóvel rural, situado na Fazenda Santo Antônio do Iratim, no distrito e município de General Carneiro, Estado do Paraná

RATINHO JUNIOR ANUNCIA PROGRAMA PARA LEVAR BANHEIROS A TODAS AS CASAS DO PARANÁ

Sanepar prevê a instalação inicial de 4 mil módulos sanitários pré-fabricados no Estado

| Por AEN-PR

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN



Dados do Censo 2022 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram que cerca de 4 mil famílias paranaenses moram em casas sem banheiro. Para pôr um fim a este cenário e garantir mais saúde e qualidade de vida a estas pessoas, o governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou na quarta-feira, 04, um programa para a construção e instalação de módulos sanitários.

O anúncio foi feito durante o 71º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social, que reúne representantes de órgãos públicos, iniciativa privada e especialistas do segmento em Curitiba nesta semana. A iniciativa será coordenada pela Cohapar com o apoio da Sanepar.

Além de apresentar números sobre as políticas habitacionais estaduais que devem atender mais de 100 mil famílias paranaenses até o fim de 2026, Ratinho Junior garantiu que o Governo do Estado continua buscando outras soluções para melhorar as condições de vida da população.

"Assim como a construção e regularização de milhares de imóveis, temos agora este projeto para atender estas famílias mais humildes que não têm um sanitário em casa, assim como buscamos constantemente inspiração em outras iniciativas que dão certo para atender todos os nichos da sociedade com moradias dignas", disse o governador.

De acordo com o presidente da Cohapar, Jorge Lange, apesar de representar uma parcela pequena das famílias brasileiras nesta situação – em todo o País, são cerca de 600 mil residências sem banheiro – o Governo do Estado está comprometido em resolver este passivo de forma rápida no Paraná.

"Apesar do grande volume de projetos habitacionais, ainda temos cerca de 4 mil famílias paranaenses que infelizmente não possuem banheiros e utilizam métodos rudimentares, e um Estado tão rico quanto o Paraná não pode conviver com uma situação dessas", afirmou Lange. "Fomos avaliar a situação mais a fundo e acreditamos que o programa poderá atender até 20 mil famílias, incluindo também aquelas cujos banheiros estão em condições precárias".

Como vai funcionar

O programa deverá ser operacionalizado no início de 2025. A Cohapar ficará responsável pela contratação de uma empresa especializada, via licitação, que construirá os módulos sanitários no chamado modelo "off-site", em que as estruturas são pré-fabricadas em outros locais e posteriormente instaladas nas residências, conforme explica o superintendente de Programas da Cohapar, Kerwin Kuhlemann.

"Os módulos sanitários serão transportados prontos para serem instalados para que não haja necessidade de múltiplos canteiros de obras e para garantir agilidade no atendimento às famílias que vivem em vulnerabilidade", disse. "Depois, a Sanepar fará a instalação deles com as devidas conexões hidráulicas".

O presidente da Sanepar, Wilson Bley, informou que os técnicos da empresa já estão fazendo o trabalho de campo para identificação das famílias a serem atendidas e das demandas delas, cujas casas foram mapeadas via geoprocessamento.

"Pusemos todo o time da Sanepar em campo e sabemos exatamente onde os módulos sanitários precisam ser instalados para que assim que estiverem disponíveis possamos levar água potável e saneamento básico a estes lugares", destacou.



Comercial Bandeirante 3522-3993

ENCONTRO TERRITORIAL SUL DO PARANÁ 2024 REÚNE LIDERANÇAS POLÍTICAS E EMPRESARIAIS DA REGIÃO

Evento abordou questões relacionadas a políticas públicas para pequenos negócios em cidades de pequeno e médio porte

Por Rafael Peruzzo

Fotos: UGV/Assessoria



Aconteceu na quarta-feira, 04, no auditório da UGV, em União da Vitória, o Encontro Territorial Sul do Paraná 2024. O evento reuniu lideranças políticas, institucionais, empresariais e os comitês gestores municipais de toda a região. O principal objetivo foi o de promover debates sobre temas fundamentais para o desenvolvimento econômico e social dos municípios.

A programação ao longo da tarde de quarta-feira abordou questões relacionadas a políticas públicas, incluindo simplificação e desburocratização, inovação para pequenos negócios em cidades de pequeno e médio porte, lideranças regionais e Lei de Liberdade Econômica, além de soluções e parcerias promovidas pelo Sebrae/PR junto aos municípios e instituições.

De acordo com o consultor regional Sul do Sebrae/PR, Everton Moreira, o escritório de União da Vitória atende, no total, dez municípios - todos da região da Amsulpar e mais Porto União.

"Esse comitê, esse encontro é na verdade um fórum permanente de lideranças, sejam elas políticas, empresariais, institucionais, da sociedade civil organizada, que se reúnem frequentemente para pensar em formas de fomentar o desenvolvimento socieconômico do Sul do Paraná e também de Porto União", explica Everton. No encontro da última quarta-feira, as lideranças dos municípios debateram diversos assuntos, como por exemplo as compras públicas, como os municípios podem vender mais para a própria prefeitura ou para cidades da região para que o dinheiro fique por aqui. "Pesquisas mostram que a cada um real investido na cidade, ele reverte seis vezes mais", acrescenta o consultor do Sebrae/PR.

As lideranças municipais também falaram sobre simplificação e desburocratização. "Abordamos esse assunto no sentido de entender como as prefeituras, as entidades, associações comerciais, CDL, OAB e tantas outras entidades, podem ajudar no processo de rapidez na abertura de empresas e na fluidez para que as empresas possam se movimentar e agir. E a grande finalidade de tudo isso, eu sempre brinco, é gerar pdf, gerar nota fiscal, porque isso gera imposto, gera renda e emprego, e nós temos a melhoria do ambiente de negócios como um todo. Então esse encontro serviu para debatermos e fazermos um planejamento prévio das ações de 2025", comenta Everton.

O Sebrae atua há mais de 52 anos em âmbito nacional, nos 26 estados e mais o distrito federal, sempre levando capacitação, treinamento e melhoria do ambiente de negócios. "Vamos imaginar o ambiente de negócios com todas as formas, as vertentes que podemos ajudar para melhorar e com isso fazer com que as empresas sejam mais competitivas, possam prestar mais serviços, vender mais produtos e gerar mais renda", finaliza Everton.

No encerramento do evento, os participantes puderam acompanhar uma palestra denominada "O poder das conexões na liderança", com a palestrante Ana Artigas, que é neuropsicóloga. Ela é mestre em Business nos EUA, MBA em Gestão Empresarial pela FGV, com mais de 20 anos de carreira executiva na Caliper Corporate com formação em Princeton. Além disso, é autora de Best Sellers como: Inteligência Relacional e Lidere como os Grandes.



César Colini, gerente, Everton Moreira, consultor regional, e Maria Salete Melo, presidente do Comitê Gestor das Micro e Pequenas Empresas do Território Sul do Paraná, também anunciaram a criação da Agência de Desenvolvimento do Sul do Paraná. A previsão é que ela esteja concluída na segunda quinzena de fevereiro de 2025.

NOTÍCIA IMPORTANTE PARANÁ

INFORMAÇÃO QUE FAZ A DIFERENÇA NA VIDA DO PARANAENSE.

PARANÁ CONTRA A DENGUE.

FAÇA A SUA PARTE PARA ACABAR COM O MOSQUITO.

1 - TAMPE CAIXAS-D'ÁGUA E LIXEIRAS.
2 - COLOQUE AREIA NOS VASOS DE PLANTAS.
3 - NÃO DEIXE ÁGUA PARADA EM PNEUS E OUTROS RECIPIENTES.
4 - LAVE OS POTES DE ÁGUA E DE COMIDA DO SEU PET DIARIAMENTE.
5 - FAÇA A LIMPEZA DE CALHAS E LAJES REGULARMENTE.

Para mais informações, acesse: dengue.pr.gov.br ou governoparana.
Paraná. Terra de gente que trabalha e cuida.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO